



CIDADE DE SÃO PAULO

URBANISMO E LICENCIAMENTO

RELATÓRIO DE DEVOLUTIVA DE CONSULTA PÚBLICA

“REPENSANDO ESPAÇOS PÚBLICOS - RUA UBERABINHA”

OBJETO: RELATÓRIO REFERENTE AO PROCESSO PARTICIPATIVO DE ANÁLISE, DIRIGIDO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO – ASSESSORIA DE GABINETE E GESTÃO ESTRATÉGICA. APOIO DA PLATAFORMA PARTICIPE+ NA REALIZAÇÃO DA CONSULTA PÚBLICA.

MAIO/2024

SUMÁRIO

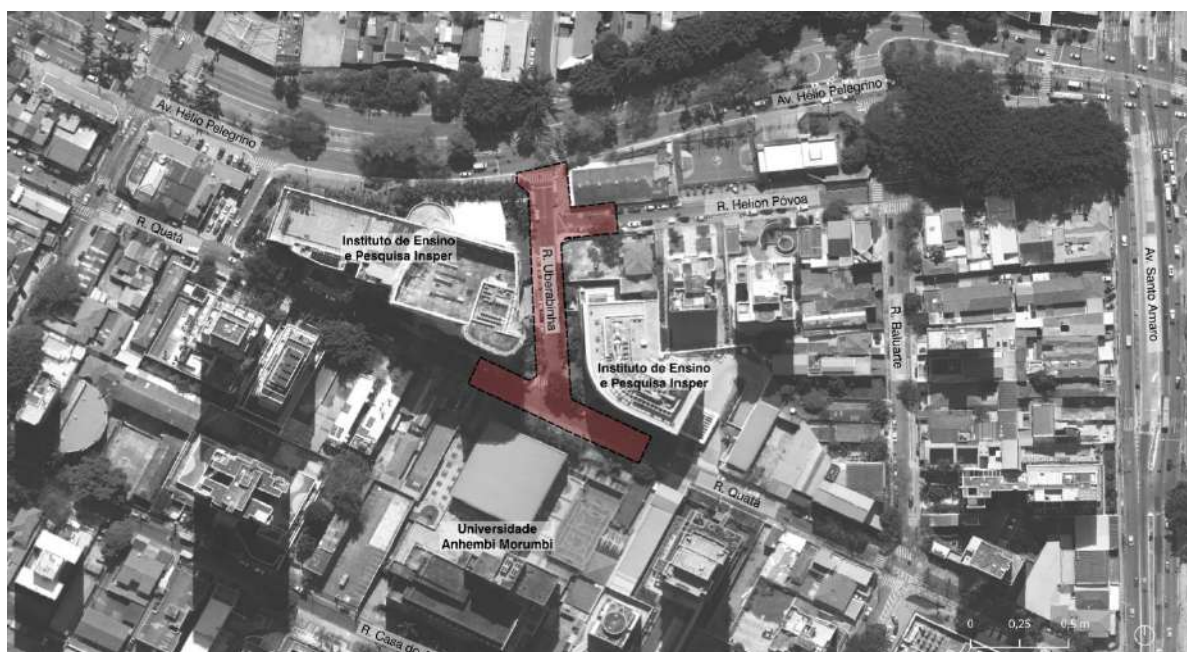
1. DO OBJETO.....	3
2. AGENTES ATUANTES NO TERRITÓRIO.....	5
2.1. INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA INSPER	5
2.2 UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI	7
3. ATIVIDADES LOCAIS.....	8
4. ANÁLISE URBANA	11
4.1. REGULAMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO.....	11
4.2. MOBILIDADE URBANA E SEGURANÇA VIÁRIA.....	12
4.3. USO DO SOLO E ZONEAMENTO	14
4.4. POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES.....	16
5. PROCESSO PARTICIPATIVO	17
5.1. RESPOSTAS OBTIDAS	19
5.2. ANÁLISES DAS RESPOSTAS OBTIDAS (PERGUNTAS 1 A 13)	19
5.3. APONTAMENTOS E PROPOSTAS	32
6. ENCAMINHAMENTOS	37
7. REFERÊNCIAS	40

1. DO OBJETO

A **Rua Uberabinha** está situada no bairro da Vila Olímpia, na Subprefeitura de Pinheiros (SUBPI). Esta via é perpendicular à Av. Hélio Pelegriño, além de ser paralela à Av. Santo Amaro.

O trecho da Rua Uberabinha objeto das informações levantadas para o presente documento e, conseqüentemente, objeto da Consulta Pública junto à população, corresponde à área delimitada entre a Rua Quatá e a Av. Hélio Pelegriño (Figura 01). Dentro desse perímetro, a via está localizada entre os edifícios do Instituto de Ensino e Pesquisa Insper.

Figura 01 - Localização da Rua Uberabinha



Fonte: SMUL/PMSP (2023).

Este local é de grande relevância para a região, pois conecta instituições acadêmicas que recebem uma considerável quantidade de estudantes diariamente. De acordo com dados fornecidos por uma das instituições, de segunda a sexta, circulam aproximadamente 2.000 alunos no turno da manhã, e 3.100 alunos no turno da noite.

A proximidade da Rua Uberabinha com instituições acadêmicas como o Insper e a Anhembi Morumbi favorece a concentração de estudantes na região. A Rua

Uberabinha (Figura 02), que é uma via local, possui cerca de 95 metros de extensão. A circulação viária desta via é unidirecional e existem restrições para estacionar veículos ao lado direito do sentido viário, em direção à Av. Hélio Pellegrino.

Além da circulação de estudantes pela concentração de instituições de ensino no local, há passagem de pedestres devido à presença de comércio, serviços e residências no entorno da via. O deslocamento das pessoas também ocorre pelo leito viário, devido ao grande fluxo de pedestres, superior à capacidade atual das calçadas, concentrado principalmente nos horários de entrada e saída das instituições.

Figura 02 – Vista da esquina da Rua Uberabinha com a Rua Quatá.



Fonte: SMUL/PMSP (2023).

Com o objetivo de trazer informações acerca da região que possam pautar possíveis diretrizes urbanas a serem desenvolvidas, a Rua Uberabinha foi então objeto de discussão na Consulta Pública e as respostas obtidas foram documentadas neste relatório.

Foram apresentados, junto à consulta, documentos com a análise urbana e informações referentes à Rua Uberabinha, que possibilitaram a contextualização por meio de: apresentação dos principais agentes atuantes neste território, descrição de atividades locais atuais e apresentação das regulamentações e legislações que incidem sobre este espaço.

Também foram apresentados dados e indicadores urbanos como uso e ocupação do solo, índices de zoneamento, dados de mobilidade urbana e segurança viária e indicadores de potencialidades.

Por fim, objetiva-se garantir, também, por meio do presente relatório, ampla transparência e publicidade aos processos realizados pelo Poder Público em relação às políticas públicas futuramente projetadas e implantadas na Rua Uberabinha.

2. AGENTES ATUANTES NO TERRITÓRIO

Para apresentar a Rua Uberabinha na Consulta Pública foram identificados os principais agentes atuantes no território, com um breve histórico sobre cada um deles.

Dentre os agentes citados, é importante destacar o Instituto de Ensino e Pesquisa Insper e a Universidade Anhembi Morumbi, que favorecem a concentração de estudantes na região.

Todas as informações apresentadas no relatório da Consulta Pública também se encontram nos textos a seguir.

2.1. Instituto de Ensino e Pesquisa Insper

O Insper (Figura 03) é uma instituição de ensino superior e de pesquisa sem fins lucrativos, dois dos seus edifícios estão localizados na Rua Quatá na Vila Olímpia, em São Paulo. De acordo com a instituição, mais de 7 mil estudantes estão matriculados nos cursos de graduação, pós-graduação e curta duração.

Ainda segundo o Insper, os estudantes de graduação e pós-graduação circulam pelo entorno durante os períodos de janeiro a junho e agosto a dezembro, como indicado na Tabela 01.

Figura 03 – Edifícios do Instituto de Ensino e Pesquisa Insper



Fonte: Instituto de Ensino e Pesquisa Insper.

Tabela 01 - Calendário acadêmico do Instituto de Ensino e Pesquisa Insper nos anos de 2023 e 2024

Calendário INSUPER	
ANO 2023	ANO 2024
GRADUAÇÃO	GRADUAÇÃO
1º Semestre Início 06/02/2023 - Término 30/06/2023	1º Semestre: Início 05/02/2024 - Término 28/06/2024
2º Semestre: Início 14/08/2023 - Término 21/12/2023	2º Semestre: Início 05/08/2024 - Término 20/12/2024
PÓS-GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
1º trimestre Início: 27/01 - Término:13/04	1º trimestre Início: 29/01 - Término: 11/04
2º trimestre Início: 24/04 - Término: 01/07	2º trimestre Início: 22/04 - Término: 27/06
3º trimestre Início: 17/07 - Término: 21/09	3º trimestre Início: 22/07 - Término: 28/09
4º trimestre Início: 02/10 - Término: 09/12	4º trimestre Início: 07/10 - Término: 14/12
544 EVENTOS	EVENTOS: A DEFINIR

Fonte: Instituto de Ensino e Pesquisa Insper.

2.2 Universidade Anhembi Morumbi

O primeiro campus da Universidade Anhembi Morumbi (Figura 5) está localizado na Rua Casa do Ator na Vila Olimpia, em São Paulo. Um dos edifícios do campus tem acesso pela Rua Quatá, próximo à entrada do Insper. Além disso, o campus oferece diversos cursos de graduação.

Figura 04 - Edifício da Universidade Anhembi Morumbi



Fonte: SMUL/PMSP (2023).

2.3 Equipamentos educacionais do entorno

O perímetro possui pelo menos oito equipamentos educacionais (Mapa 01), além do Instituto de Educação e Pesquisa Insper e um dos edifícios da Universidade Anhembi Morumbi. Entre as instituições localizadas no entorno estão: Escola Waldorf São Paulo, EMEF Maria Antonieta D'Alkimin Basto, CCA Santa Tereza Sexta, Escola de Música Suzuki, Escola Municipal de Saúde e Escola Vila do Aprender. Essas instituições atendem diversos públicos e faixas etárias.

Mapa 01 – Equipamentos educacionais



Fonte: Geosampa. Elaboração: SMUL/GAB 2023.

3. ATIVIDADES LOCAIS

A Rua Uberabinha já era utilizada como local de convivência de estudantes das instituições de ensino do entorno durante o período letivo, principalmente durante a entrada e a saída dos alunos. Apesar disso, as atividades de estar e convivência da população na rua são inibidas pelo fluxo elevado de veículos e por suas calçadas estreitas, que também não compreendem mobiliário urbano que fomenta tais iniciativas.

Com base nas instituições acadêmicas atuantes no território, foi possível identificar iniciativas de ativação do local e apresentá-las no relatório disponibilizado em Consulta Pública. A partir disso, de posse dos dados sobre as atividades no local, fornecidos pelos agentes atuantes no território, foi possível apreender um conjunto de informações a respeito do número de visitantes e das atividades relevantes que acontecem na Rua Uberabinha.

Uma dessas iniciativas foi o *Park(ing) Day*, promovido pelo Insper em parceria com o Laboratório Arq.Futuro de Cidades, no dia 19/09/2022, foi um evento que transformou temporariamente vagas de estacionamento em espaços de lazer, cultura e pedagogia urbana (Figura 05, 06, 07 e 08).

O objetivo foi promover o uso coletivo e sustentável do espaço urbano, conscientizando sobre a importância da mobilidade urbana sustentável. Ao ocupar a Rua Uberabinha na Vila Olímpia, o evento buscou ampliar espaços públicos de encontro, interação e diálogo acadêmico com a comunidade local.

Figura 05 – Espaços de estar na Rua Uberabinha durante o *Park(ing) Day*.



Fonte: Laboratório Arq. Futuro de Cidades do Insper – Laura Janka

Figura 06 – Atividades de lazer na Rua Uberabinha durante o *Park(ing) Day*.



Fonte: Laboratório Arq. Futuro de Cidades do Insper – Laura Janka

Figura 07 – Espaços de estar e atividades de lazer na Rua Uberabinha durante o *Park(ing) Day*



Fonte: Laboratório Arq. Futuro de Cidades do Insper – Laura Janka

Figura 08 – Espaços de estar e atividades de lazer na Rua Uberabinha durante o *Park(ing) Day*



Fonte: Laboratório Arq. Futuro de Cidades do Insper – Laura Janka

Durante o *Park(ing) Day*, as atividades gratuitas oferecidas incluíram lazer, cultura e educação. Estudantes, professores, colaboradores e moradores foram convidados a participar, fortalecendo a conexão entre a instituição de ensino e a vizinhança.

Dessa forma, o *Park(ing) Day* surgiu como uma iniciativa dinâmica e inclusiva, visando transformar momentaneamente o cenário urbano em favor de uma mobilidade mais consciente e ativa.

4. ANÁLISE URBANA

Na Consulta Pública foi apresentado um levantamento da regulamentação e legislação em vigor que incidem na área destacada da Rua Uberabinha, assim como foram apresentados mapas temáticos com a finalidade de contribuir com a análise em relação às demandas e aos potenciais da região.

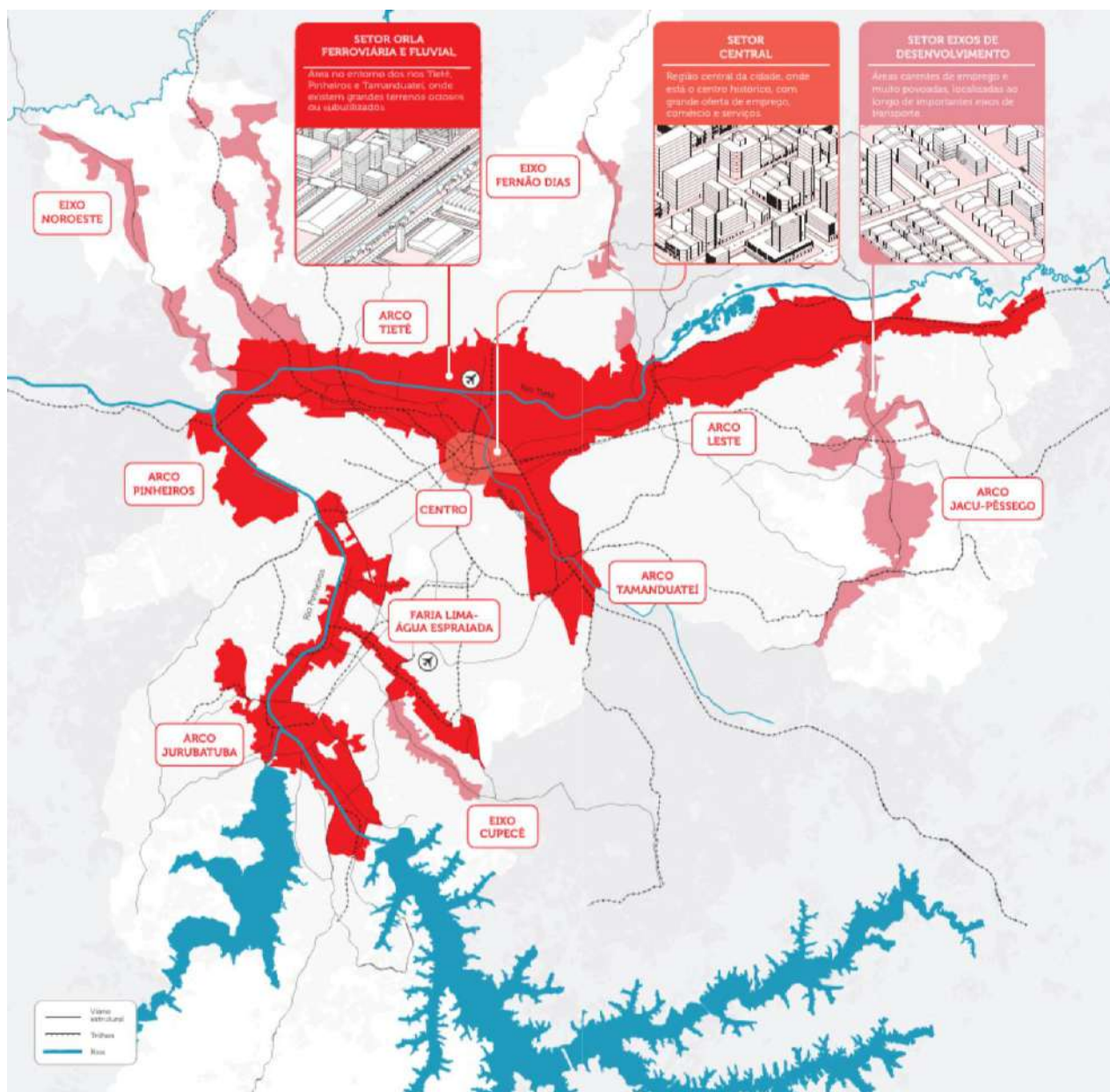
Todas as informações apresentadas no relatório da Consulta Pública também se encontram nos textos a seguir.

4.1. REGULAMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO

O perímetro em questão está inserido na Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM), conforme estabelecido pelo art. 12 do atual Plano Diretor. A MEM (Figura 9) se destaca pela diversidade de padrões de uso e ocupação do solo, pela desigualdade socioespacial e por ter variados padrões de urbanização. A Macroárea foi dividida em setores, cada um com diretrizes específicas para o desenvolvimento urbano.

Neste caso, a área destacada em consulta está inserida no setor Arco Faria Lima - Águas Espaiadas – Chucri Zaidan e encontra-se dentro do setor Operação Urbana Consorciada Faria Lima (OUCFL), que tem como objetivo melhorar a acessibilidade viária e de pedestres, reorganizar fluxos de tráfego, priorizar o transporte coletivo, criar e qualificar espaços públicos, além de atender às necessidades habitacionais em áreas ocupadas irregularmente.

Figura 9 - Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM)



Fonte: Estratégias Ilustradas do Plano Diretor Estratégico.

4.2. MOBILIDADE URBANA E SEGURANÇA VIÁRIA

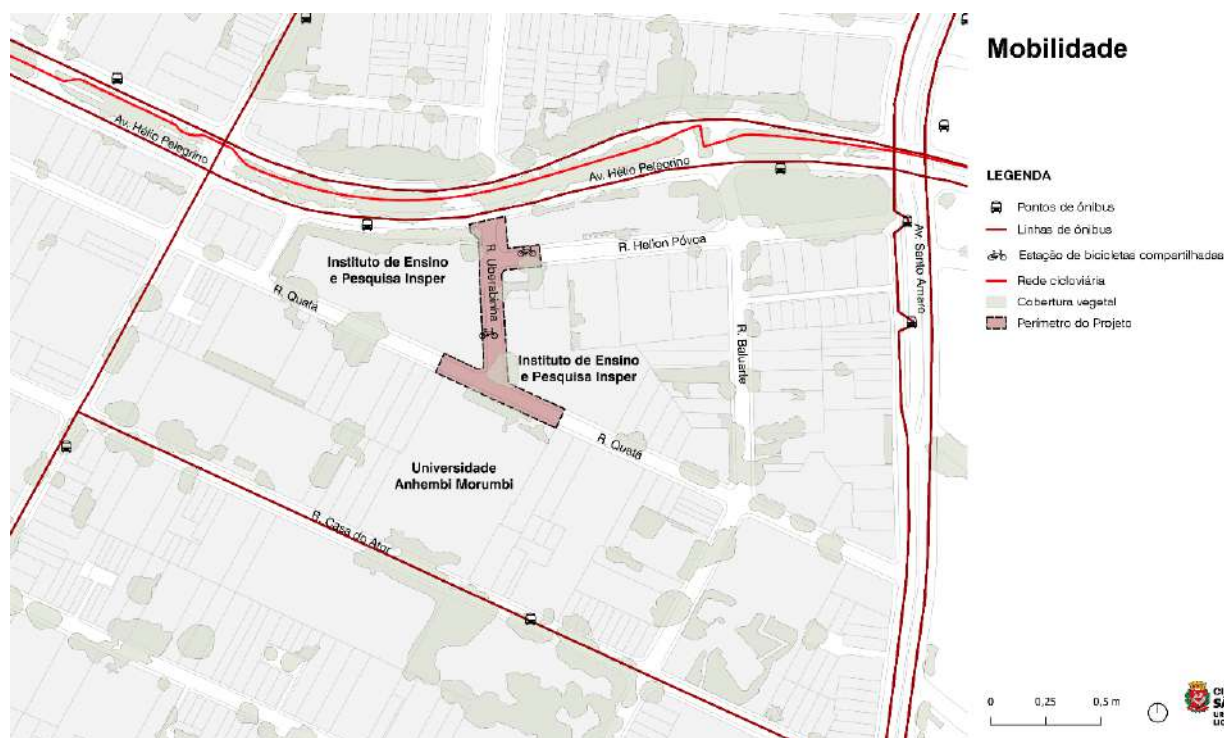
A Rua Uberabinha, enquanto via local, é destinada ao tráfego de âmbito restrito ou de caráter local. No entanto, é observável que, em certos momentos do dia, experimenta um volume de tráfego de veículos significativo devido aos horários de entrada e saída dos estudantes das instituições acadêmicas. Além disso, a falta de sinalização viária inadequada prejudica a travessia de pedestre.

Em relação à mobilidade urbana no trecho da Rua Uberabinha aqui analisado e em seu entorno, é possível constatar a presença de infraestrutura urbana articulada pela proximidade a alguns modais de transporte (Mapa 02).

Dentre as principais características neste tópico, destacam-se:

- Pontos de ônibus em seu entorno, principalmente nas avenidas Hélio Pelegrino e Santo Amaro;
- Malha de ciclovias significativa localizada próxima à Rua Uberabinha, que se conecta com parques e com a Estação de trem Vila Olímpia;
- Bicicletas compartilhadas no entorno da rede cicloviária.

Mapa 02 - Mobilidade Urbana



Fonte: Geosampa. Elaboração: SMUL/GAB 2023.

Quanto à segurança viária (Mapa 03), constata-se que na Rua Uberabinha a sinalização viária poderia receber melhorias para atender mais adequadamente a população e trazer mais segurança para o público que transita no local. Ainda quanto à segurança viária, os

dados de ocorrências de trânsito entre os anos de 2013 e 2022 apontam 6 ocorrências com vítimas nas vias do entorno.

Mapa 03 - Segurança Viária



Fonte: Geosampa. Elaboração: SMUL/GAB 2023.

4.3. USO DO SOLO E ZONEAMENTO

Dentro dos parâmetros do Zoneamento (Mapa 04), o entorno da Rua Uberabinha é majoritariamente classificado como Zona Mista e Zona de Centralidade, com exceção de algumas quadras próximas à Avenida Santo Amaro, que estão classificadas como Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana.

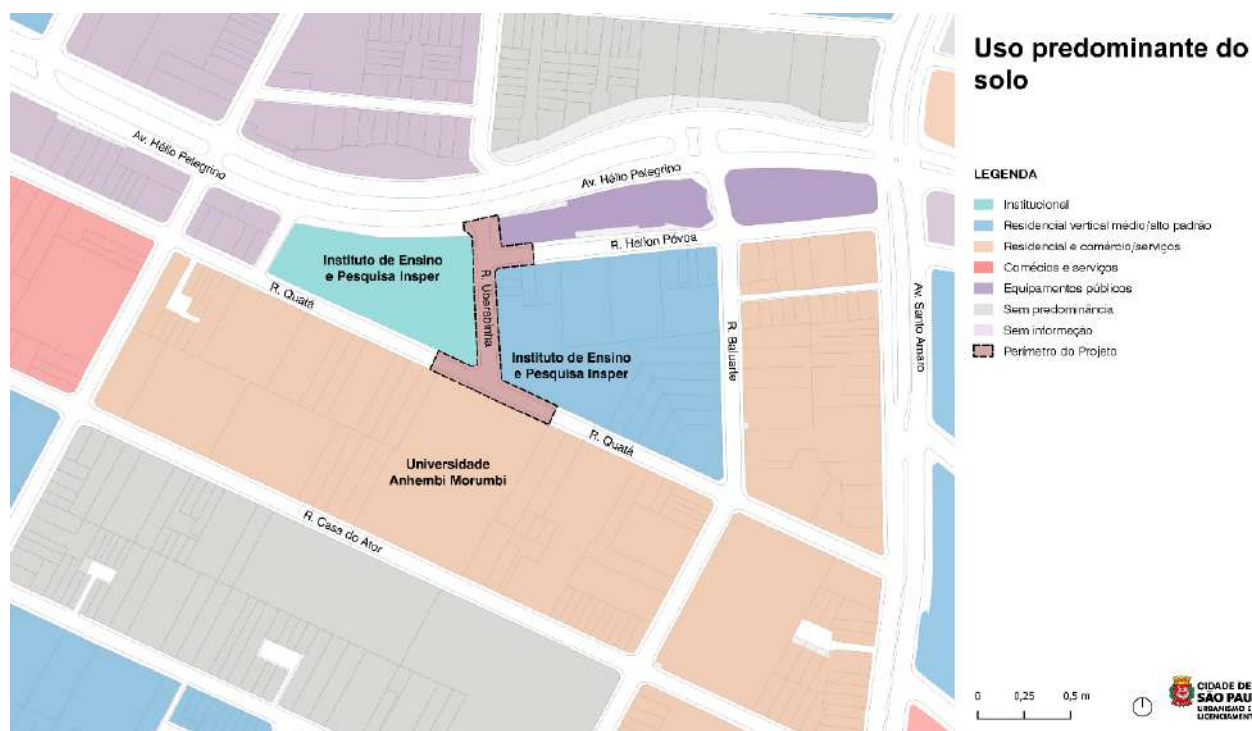
Em relação aos usos do solo (Mapa 05), percebe-se que o entorno é caracterizado, principalmente, pelo uso residencial, de comércio e de serviços, além de equipamentos públicos. No perímetro analisado, as quadras lindeiras à Rua Uberabinha são destinadas predominantemente às residências verticais de médio/alto padrão e instituições de ensino.

Mapa 04 – Zoneamento



Fonte: Geosampa. Elaboração: SMUL/GAB 2023.

Mapa 05 - Uso predominante do solo



Fonte: Geosampa. Elaboração: SMUL/GAB 2023.

Em relação à leitura lote-a-lote do entorno imediato (Mapa 06), nota-se que a Rua Uberabinha é destinada predominantemente a instituições de ensino, enquanto a Rua Quatá é caracterizada pelo uso heterogêneo, contendo comércios, residências e equipamentos de ensino.

Mapa 06 - Leitura lote-a-lote



Fonte: Geosampa. Elaboração: SMUL/GAB 2023.

4.4. POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES

A análise do trecho da Rua Uberabinha tratado por este documento apontou uma série de características importantes do local que reforçam potencialidades no sentido de que este seja um espaço urbano adequado ao convívio, ao estar e ao lazer, servindo a população do entorno, bem como a população frequentadora dos equipamentos educacionais e equipamentos públicos do trecho. Dentre tais características, destacam-se:

- Oferta de infraestrutura de mobilidade urbana com linhas e pontos de ônibus nas Av. Hélio Pellegrino e Av. Santo Amaro, além de duas estações de bicicletas compartilhadas na própria Rua Uberabinha.

- Potencial para o desenvolvimento de intervenções que privilegiem a mobilidade ativa no local;
- Potencial para o desenvolvimento de intervenções que garantam a segurança do pedestre e a melhora da caminhabilidade no local;
- Concentração de equipamentos educacionais importantes no entorno da rua Uberabinha.

Ressalta-se que eventuais intervenções propostas devem levar em consideração todas as regulamentações e legislações, bem como o fato de que toda e qualquer intervenção que possa ser feita deve ser validada junto à população.

5. PROCESSO PARTICIPATIVO

Tendo em vista a vocação democrática do local, cujo território possui propensão à valorização das dinâmicas e vivências sociais, com diversidade e integração, a Prefeitura considera que escutar a população, a partir de processos participativos, é fundamental para compreender as demandas do território. O processo de democratização do espaço só pode ser efetivado se conduzido por processo institucional também profundamente democrático.

A construção do diálogo com a população foi feita por meio do instrumento da Consulta Pública, a partir da plataforma virtual “Participe+”. Esta plataforma teve por função articular a escuta da população com perguntas objetivas e comentários livres, advindos de todos os grupos sociais relacionados com a Rua Uberabinha (moradores, estudantes, comerciantes, trabalhadores do entorno, frequentadores, entre outros).

O processo de Consulta Pública sobre a Rua Uberabinha teve a função de iniciar o diálogo entre sociedade civil e Prefeitura, para o entendimento dos variados elementos e questões que compõem o espaço e a escuta ativa das sugestões da população para intervenções na área.

A Consulta foi realizada por meio da plataforma digital “Participe+”, da Prefeitura de São Paulo, entre os dias 21 de março e 23 de abril de 2024 (34 dias de Consulta), no endereço virtual: <https://participemais.prefeitura.sp.gov.br/legislation/processes/277>.

Compuseram a Consulta materiais técnicos de análise do local, para contextualizar a população, e catorze perguntas. Essas perguntas foram estruturadas da seguinte forma: a) duas delas tratavam sobre a relação e a frequência dos participantes da Consulta Pública com o local; b) onze delas tratavam sobre a situação da Rua Uberabinha; e c) uma última pergunta era aberta, voltada para sugestões de melhorias para o local.

As perguntas feitas na Consulta Pública estão listadas a seguir:

1. Qual sua relação com a Rua Uberabinha?
2. Com que frequência você vai a Rua Uberabinha?
3. Você considera a Rua Uberabinha um lugar de convivência, estar e lazer? Responda "sim" ou "não" e explique por quê.
4. Como você avalia a diversidade de pessoas que frequentam/transitam na Rua Uberabinha? Responda "diverso" ou "pouco diverso" e explique por quê.
5. Como você avalia a quantidade de pessoas nas calçadas da Rua Uberabinha, especialmente em dias letivos e em dias de eventos? Responda "adequado" ou "inadequado" e explique por quê.
6. Como você avalia a qualidade para caminhar (conservação e largura das calçadas, sinalização etc.) na Rua Uberabinha? Responda "adequado" ou "inadequado" e explique por quê.
7. Como você avalia a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida e/ou deficiência na Rua Uberabinha? Responda "adequado" ou "inadequado" e explique por quê.
8. Como você avalia a integração dos meios de transporte na Rua Uberabinha?
9. Como você avalia a presença de motos e carros na Rua Uberabinha? Responda "adequado" ou "inadequado" e explique por quê.
10. Como você avalia a quantidade e o estado de conservação de mobiliários urbanos (lixeiras, bancos, jardineiras, luminárias etc.) na Rua Uberabinha? Responda "adequado" ou "inadequado" e explique por quê.
11. Como você avalia a vegetação da Rua Uberabinha? Responda "adequado" ou "inadequado" e explique por quê.

12. Como você avalia a iluminação da Rua Uberabinha? Responda "adequado" ou "inadequado" e explique por quê.
13. Você sente alguma dificuldade para circular na Rua Uberabinha, como exemplo, falta de semáforo, tempo longo de espera para atravessar a rua, veículos que circulam em velocidade acima do permitido? Responda "sim" ou "não" e explique por quê.
14. O que você acha que poderia ser melhorado na proposta para a Rua Uberabinha no trecho entre a Rua Quatá e a Rua Helion Povoá?

5.1. RESPOSTAS OBTIDAS

Todas as questões da pesquisa eram abertas para a possibilidade de complementação discursiva, sendo as perguntas de 1 a 2 de caráter identificatório, as perguntas de 3 a 13 de caráter avaliativo e a questão 14 de caráter propositivo. Ao todo, foram coletadas 866 respostas, sendo que dessas contribuições 421 respostas foram objetivas e 445 discursivas, enviadas por 47 usuários únicos.

Para a análise de todas as perguntas, foi criada uma metodologia para padronização e contabilização dos conteúdos apresentados pelos cidadãos. Após leitura rigorosa de todas as respostas discursivas, a equipe técnica da Prefeitura identificou a repetição de apontamentos avaliativos e/ou propostas em diversos momentos. Optou-se, assim, por gerar agrupamentos de apontamentos e de propostas, por meio de frases padronizadas que resumiam os elementos das contribuições dos cidadãos. No total, foram contabilizados 54 apontamentos e 33 propostas únicas, com a frequência obtida de 575 apontamentos e 143 propostas totais.

5.2. ANÁLISES DAS RESPOSTAS OBTIDAS (PERGUNTAS 01 A 14)

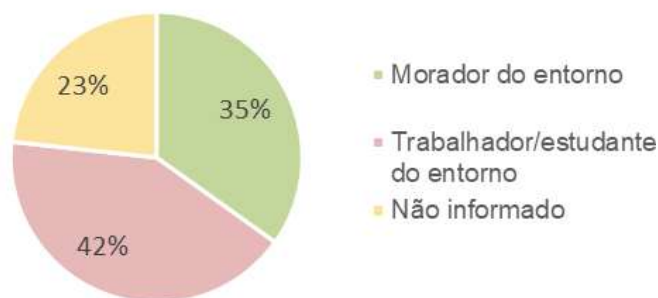
A partir da avaliação das respostas obtidas, os comentários foram classificados de acordo com o parâmetro qualitativo, de modo que a resposta poderia ser categorizada, de acordo com a questão, como “adequada/inadequada”, “sim/não” ou “diverso/pouco diverso”. As respostas realizadas fora do escopo da questão foram consideradas não aplicáveis, permitindo a sistematização e quantificação das avaliações para entender as demandas da população local.

Passa-se agora à exposição detalhada sobre cada uma das perguntas deste bloco:

Pergunta 01 - Qual sua relação com a Rua Uberabinha?

A distribuição entre as respostas para essa questão foi de 35% de moradores do entorno; 42% de trabalhadores/estudantes do entorno e 23% de não informados.

Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 01

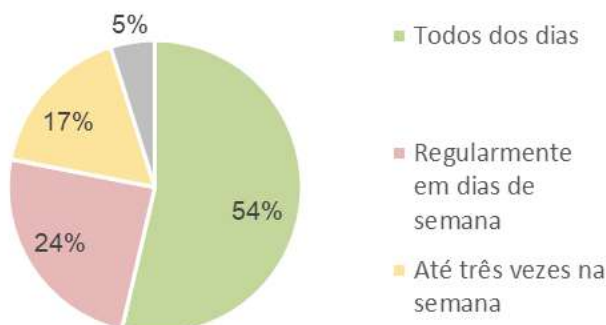


Elaboração: SMUL/GAB 2024.

Pergunta 02 - Com que frequência você vai a Rua Uberabinha?

A distribuição entre as respostas para essa questão foi de 54% de pessoas que frequentam o trecho todos os dias; 24% de pessoas que frequentam regularmente em dias de semana; 17% de pessoas que frequentam até três vezes na semana e 5% de não definidos.

Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 02

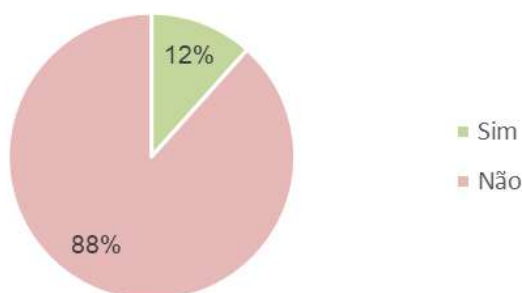


Elaboração: SMUL/GAB 2024.

Pergunta 03 - Você considera a Rua Uberabinha um lugar de convivência, estar e lazer?
Responda “sim” ou “não” e explique por quê.

A distribuição entre as respostas para essa questão foi de 88% de avaliações negativas; e 12% de avaliações positivas.

Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 03



Elaboração: SMUL/GAB 2024.

Dentro das avaliações negativas, houve pessoas que responderam que a Rua Uberabinha atualmente não é um local de convívio, mas que possui potencial para se tornar um espaço de convivência, estar e lazer.

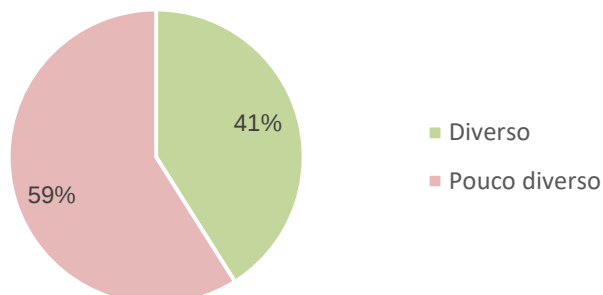
Dentre os apontamentos gerados, os que se fizeram mais relevantes em quantidade de repetições foram, de forma decrescente: espaço com grande circulação de veículos particulares, conexão para o trânsito local, espaço com potencial de ampliação dos usos públicos, espaço destinado para estacionamento e/ou passagem de veículos particulares e espaço com grande circulação de pedestres.

Ainda que a pergunta solicitasse a avaliação da situação atual, foi realizada a seguinte proposta: reavaliar a utilização/divisão do espaço para ampliação da sua utilidade pública.

Pergunta 04 - Como você avalia a diversidade de pessoas que frequentam a Rua Uberabinha? Responda "adequado" ou "inadequado" e explique por quê.

A distribuição entre as respostas para essa questão foi de 41% de avaliações positivas; e 59% de avaliações negativas.

Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 04



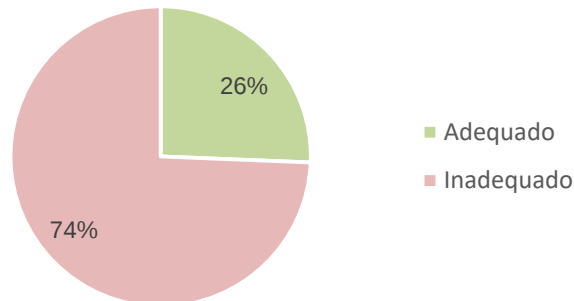
Elaboração: SMUL/GAB 2024.

Dentre os apontamentos gerados, os que se fizeram mais relevantes em quantidade de repetições foram, de forma decrescente: espaço com potencial de ampliação dos usos públicos, espaço com grande circulação de pedestres, fluxo de pedestres composto em sua maioria por estudantes e espaço com grande circulação de veículos particulares.

Pergunta 05 - Como você avalia a quantidade de pessoas nas calçada da Rua Uberabinha, especialmente em dias letivos e em dias de eventos? Responda "adequado" ou "inadequado" e explique por quê.

A distribuição entre as respostas para essa questão foi de 26% de avaliações positivas; e 74% de avaliações negativas.

Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 05



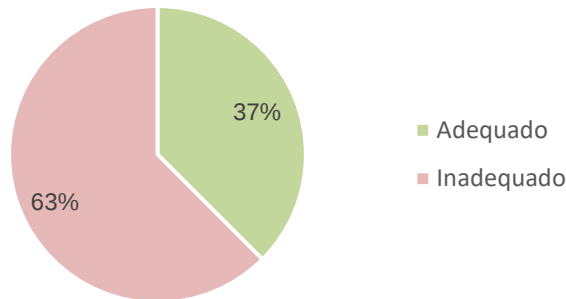
Elaboração: SMUL/GAB 2024.

Dentre os apontamentos gerados, os que se fizeram mais relevantes em quantidade de repetições foram, de forma decrescente: espaço com grande circulação de pedestres, divisão da rua incompatível com as demandas do local, o conflito de fluxos apresenta risco para os modais ativos (pedestres e ciclistas) de deslocamento, calçadas inadequadas ou insuficientes e espaço com grande circulação de veículos particulares.

Pergunta 06 - Como você avalia a qualidade para caminhar (conservação e largura das calçadas, sinalização etc.) na Rua Uberabinha? Responda "adequado" ou "inadequado" e explique por quê.

A distribuição entre as respostas para essa questão foi de 37% de avaliações positivas; e 63% de avaliações negativas.

Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 06



Elaboração: SMUL/GAB 2024.

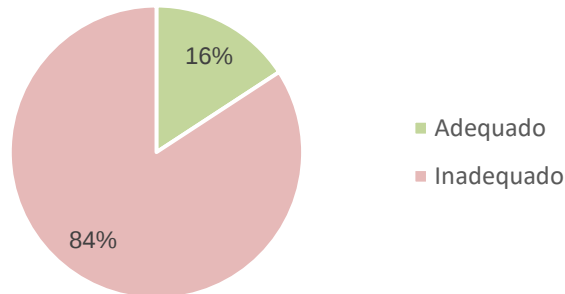
Dentre os apontamentos gerados, os que se fizeram mais relevantes em quantidade de repetições foram, de forma decrescente: calçadas de tamanho insuficiente, calçadas em boas condições/bem conservadas, divisão da rua incompatível com as demandas do local, o conflito de fluxos apresenta risco para os modais ativos (pedestres e ciclistas) de deslocamento.

Ainda que a pergunta solicitasse a avaliação da situação atual, foi realizada a seguinte proposta: obras de adequação e melhoria das calçadas.

Pergunta 07 - Como você avalia a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida e/ou deficiência na Rua Uberabinha? Responda "adequado" ou "inadequado" e explique por quê.

A distribuição entre as respostas para essa questão foi de 16% avaliações positivas; e 84% avaliações negativas.

Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 07



Elaboração: SMUL/GAB 2024.

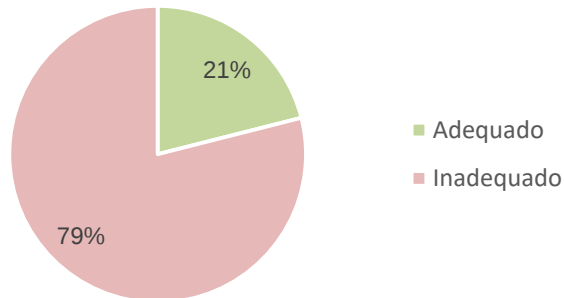
Dentre os apontamentos gerados, os que se fizeram mais relevantes em quantidade de repetições foram, de forma decrescente: falta de acessibilidade, inclinação da rua dificulta o acesso de pessoas com mobilidade reduzida, calçadas inadequadas ou insuficientes e rampas existentes nas esquinas.

Ainda que a pergunta solicitasse a avaliação da situação atual, foi realizada a seguinte proposta: implantação/obras viárias que proporcionem segurança ao pedestre.

Pergunta 08 - Como você avalia a integração dos meios de transporte na Rua Uberabinha? Responda "adequado" ou "inadequado" e explique por quê.

A distribuição entre as respostas para essa questão foi de 21% avaliações positivas; e 79% avaliações negativas.

Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 08



Elaboração: SMUL/GAB 2024.

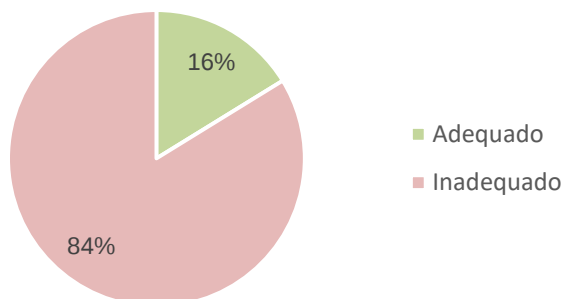
Dentre os apontamentos gerados, os que se fizeram mais relevantes em quantidade de repetições foram, de forma decrescente: maior parte da rua destinada para estacionamento e a passagem de automóveis/motocicletas, integração com os meios de transporte coletivo presentes no local, o conflito de fluxos apresenta risco para os modais ativos (pedestres e ciclistas) de deslocamento e a prioridade atual da rua é para o trânsito de automóveis e motocicletas.

Ainda que a pergunta solicitasse a avaliação da situação atual, foi realizada a seguinte proposta: implantação de ciclovia integrada ao sistema cicloviário da região.

Pergunta 09 - Como você avalia a presença motos e carros na Rua Uberabinha?
Responda "adequado" ou "inadequado" e explique por quê.

A distribuição entre as respostas para essa questão foi de 16% de avaliações positivas; e 84% de avaliações negativas.

Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 09



Elaboração: SMUL/GAB 2024.

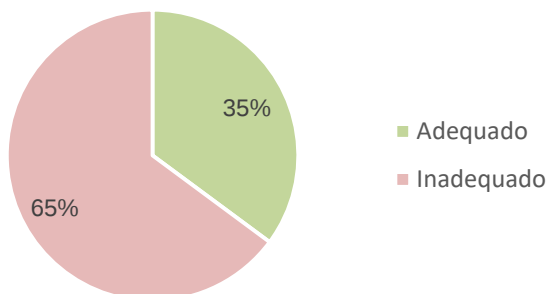
Dentre os apontamentos gerados, os que se fizeram mais relevantes em quantidade de repetições foram, de forma decrescente: espaço com grande circulação de veículos particulares, espaço com grande circulação de pedestres, trânsito ocasionado pela comunidade das instituições de ensino (trânsito ocasionado pela concentração das instituições de ensino), divisão da rua incompatível com as demandas do local e o conflito de fluxos apresenta risco para os modais ativos (pedestres e ciclistas) de deslocamento.

Ainda que a pergunta solicitasse a avaliação da situação atual, foi realizada a seguinte proposta: implantação/obras viárias que proporcionem segurança ao pedestre.

Pergunta 10 - Como você avalia a quantidade e o estado de conservação de mobiliários urbanos (lixeiras, bancos, jardineiras, luminárias etc.) na Rua Uberabinha? Responda "adequado" ou "inadequado" e explique por quê.

A distribuição entre as respostas para essa questão foi de 35% avaliações positivas; e 65% avaliações negativas.

Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 10



Elaboração: SMUL/GAB 2024.

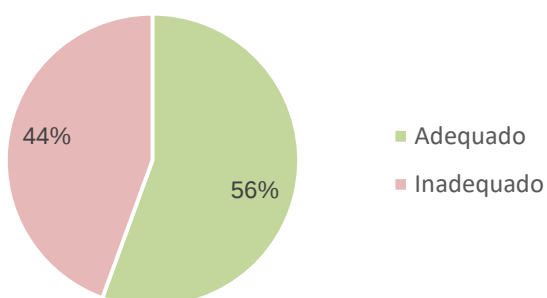
Dentre os apontamentos gerados, os que se fizeram mais relevantes em quantidade de repetições foram, de forma decrescente: ausência/quantidade insuficiente de mobiliário urbano disponível no local, boa iluminação e bancos existentes.

Ainda que a pergunta solicitasse a avaliação da situação atual, foi realizada a seguinte proposta: implantação de mobiliário urbano.

Pergunta 11 - Como você avalia a vegetação na Rua Uberabinha? Responda "adequado" ou "inadequado" e explique por quê.

A distribuição entre as respostas para essa questão foi de 56% avaliações positivas; e 44% avaliações negativas.

Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 11



Elaboração: SMUL/GAB 2024.

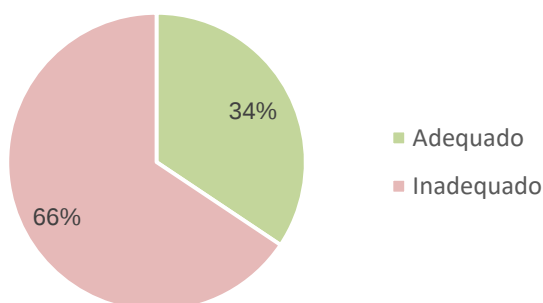
Dentre os apontamentos gerados, os que se fizeram mais relevantes em quantidade de repetições foram, de forma decrescente: boas áreas ajardinadas, áreas bem arborizadas/com sombras e calçadas de tamanho insuficiente.

Ainda que a pergunta solicitasse a avaliação da situação atual, foi realizada a seguinte proposta: ampliação dos espaços de vegetação ao longo da rua.

Pergunta 12 - Como você avalia a iluminação na Rua Uberabinha? Responda "adequado" ou "inadequado" e explique por quê.

A distribuição entre as respostas para essa questão foi de 34% avaliações positivas; e 66% avaliações negativas.

Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 12



Elaboração: SMUL/GAB 2024.

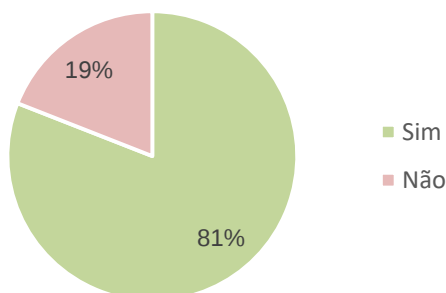
Dentre os apontamentos gerados, os que se fizeram mais relevantes em quantidade de repetições foram, de forma decrescente: iluminação insuficiente no local, iluminação precária no trecho do Clube de Bocha e boa iluminação no local.

Ainda que a pergunta solicitasse análise da situação atual, foi feita proposta, que apareceu de forma mais relevante: melhoria da iluminação pública voltada ao pedestre.

Pergunta 13 - Você sente alguma dificuldade para circular na Rua Uberabinha, como por exemplo, falta de semáforo, tempo longo de espera para atravessar a rua, veículos que circulam em velocidade acima do permitido? Responda "sim" ou "não" e explique por quê.

A distribuição entre as respostas para essa questão foi de 19% avaliações positivas; e 81% avaliações negativas.

Distribuição quantitativa das respostas da Pergunta 13

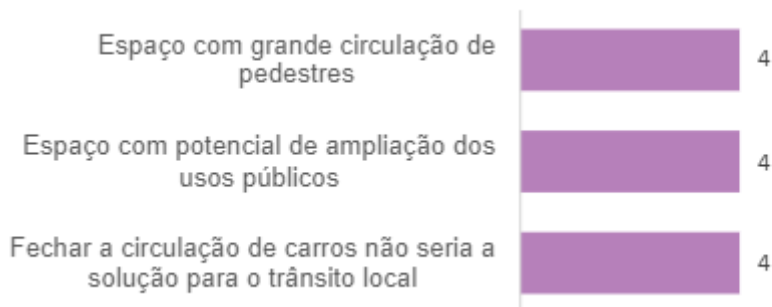


Elaboração: SMUL/GAB 2024.

Dentre os apontamentos gerados, os que se fizeram mais relevantes em quantidade de repetições foram, de forma decrescente: o conflito de fluxos apresenta risco para os modais ativos (pedestres e ciclistas) de deslocamento, circulação de veículos comumente ocorrendo em alta velocidade/de forma inapropriada, trânsito ocasionado pela concentração das instituições de ensino, espaço com grande circulação de veículos particulares e espaço com grande circulação de pedestres.

Pergunta 14 – O que você acha que poderia ser melhorado na proposta para a Rua Uberabinha no trecho entre a Rua Quatá e a Rua Hélio Póvoa?

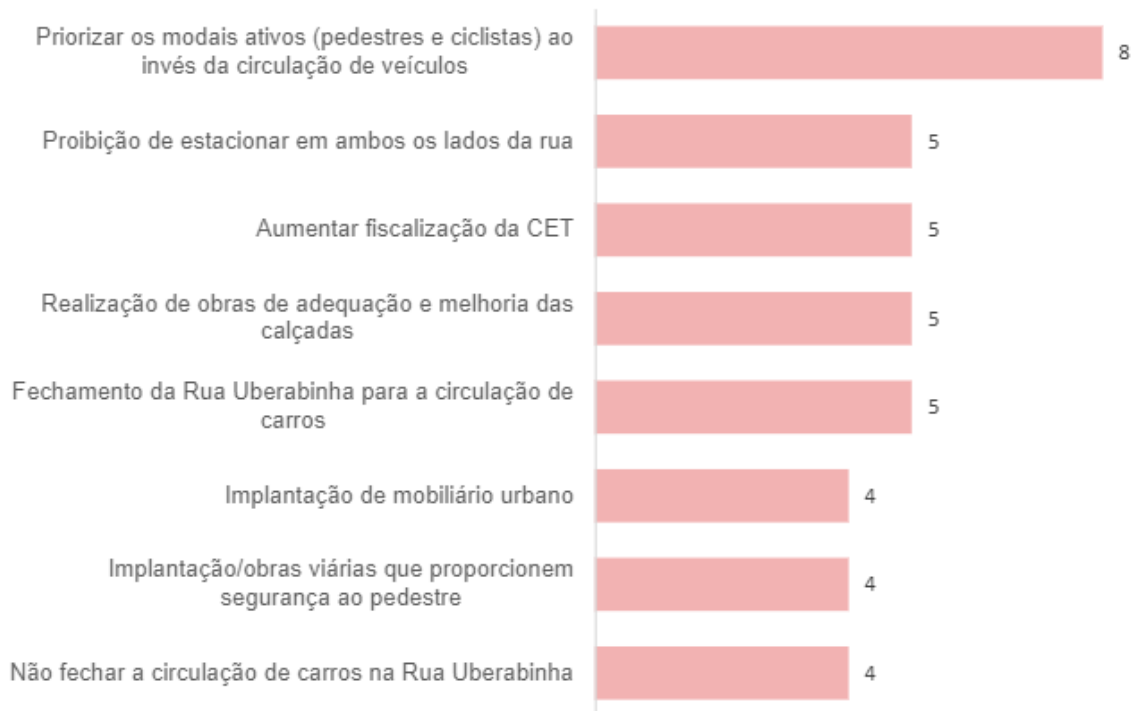
Distribuição qualitativa dos apontamentos da Pergunta 14



Elaboração: SMUL/GAB 2024.

Dentre os apontamentos gerados, os que se fizeram mais relevantes em quantidade de repetições foram, de forma decrescente: espaço com grande circulação de pedestres, espaço com potencial de ampliação dos usos públicos e fechar a circulação de carros não seria a solução para o trânsito local.

Distribuição qualitativa das propostas da Pergunta 14



Elaboração: SMUL/GAB 2024.

Ainda que a pergunta solicitasse análise da situação atual, foram feitas propostas. As propostas que apareceram com maior frequência, de forma decrescente, foram: priorizar os modais ativos (pedestres e ciclistas) ao invés da circulação de veículos, proibição de estacionar em ambos os lados da rua, realização de obras de adequação e melhoria das calçadas, fechamento da Rua Uberabinha para a circulação de carros, implantação de mobiliário urbano, priorizar os modais ativos (pedestres e ciclistas) ao invés da circulação de veículos, implantação/obras viárias que proporcionem segurança ao pedestre e não fechar a circulação de carros na Rua Uberabinha.

5.3. APONTAMENTOS E PROPOSTAS

Analizadas todas as contribuições colhidas, optou-se por compilar todo o conjunto de apontamentos e de propostas (mesmo quando realizados em perguntas que não tratavam do tema), para fins de garantir que todos os comentários feitos pelos munícipes fossem levados em conta, a despeito de imprecisões formais. A sistematização de todos os apontamentos e das propostas gerais da Consulta Pública está contida nos Anexos 1 e 2 respectivamente deste relatório.

As respostas obtidas com caráter avaliativo foram categorizadas em treze temas principais, abordando vários elementos da realidade da Rua Uberabinha, conforme listado a seguir:

Eixos de classificação
Avaliação sobre a circulação de carros
Avaliação sobre os usos do espaço
Avaliação sobre a presença e circulação de pedestres
Avaliação sobre segurança viária
Avaliação da mobilidade urbana
Avaliação da oferta de mobiliário urbano
Avaliação da acessibilidade
Avaliação das potencialidades
Avaliação sobre vegetação/conforto ambiental da rua
Avaliação da sinalização viária
Avaliação sobre os benefícios da intervenção
Avaliação sobre os fluxos e usos do entorno imediato
Avaliação sobre segurança/policiamento

Elaboração: SMUL/GAB 2024.

As respostas obtidas com caráter propositivo foram avaliadas dentro de uma classificação temática. Foram criados onze eixos principais para abarcar os diversos assuntos tratados nas propostas, conforme listado a seguir:

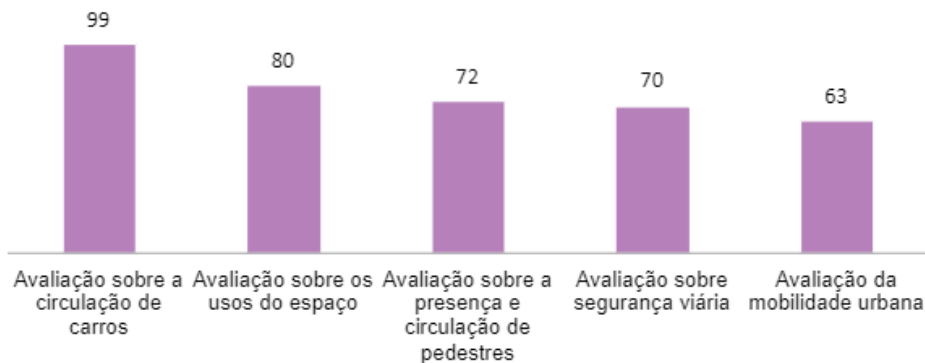
Eixos de classificação
Mobilidade urbana
Usos e divisão dos espaços da rua
Desenho urbano
Mobiliário urbano
Segurança viária
Circulação de veículos particulares
Vegetação/permeabilidade
Sinalização viária
Propostas referentes as demais ruas do entorno
Proposta de troca de rua para programa de intervenção
Segurança/Policiamento

Elaboração: SMUL/GAB 2024.

Ao mesmo tempo, compreende-se que haja uma sobreposição de apontamentos e propostas feitos por um mesmo munícipe em diferentes perguntas para a contabilização geral dos comentários feitos nas 14 perguntas. Entretanto, a análise individualizada dos comentários evidenciou que esses são casos minoritários, que não tiram a validade da análise conjunta dos dados produzidos.

O gráfico a seguir traz a contabilização dos cinco eixos temáticos de apontamentos com maior ocorrência nas respostas realizadas pela população em toda a pesquisa:

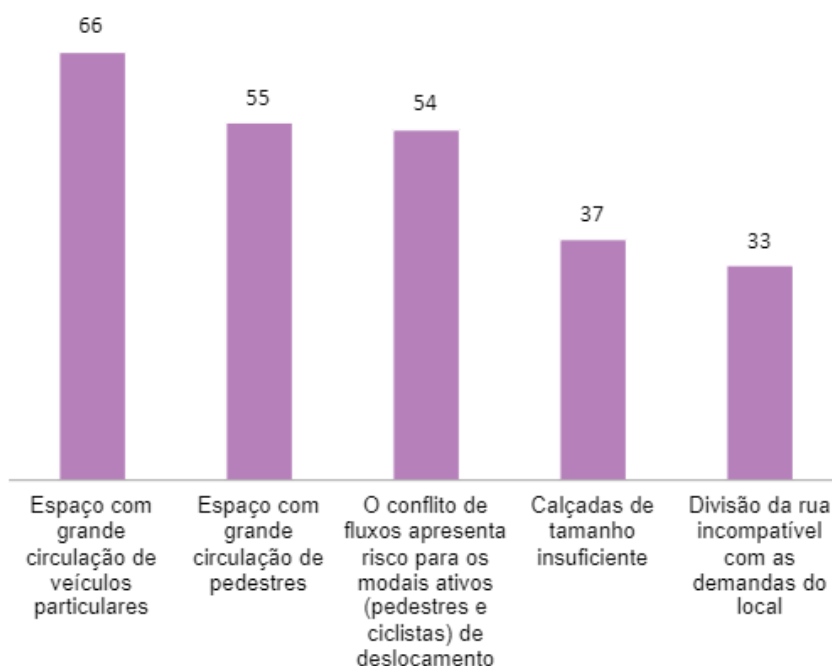
Distribuição dos eixos de classificação de apontamentos mais frequentes nas respostas das perguntas 03 a 14



Elaboração: SMUL/GAB 2024.

Os cinco apontamentos mais citados na Consulta Pública para a Rua Uberabinha foram os seguintes: espaço com grande circulação de veículos particulares, espaço com grande circulação de pedestres, o conflito de fluxos apresenta risco para os modais ativos (pedestres e ciclistas) de deslocamento, calçadas de tamanho insuficiente e a divisão da rua incompatível com as demandas do local, conforme o gráfico a seguir:

Distribuição dos apontamentos mais frequentes nas respostas das Pergunta 03 a 14



Elaboração: SMUL/GAB 2024.

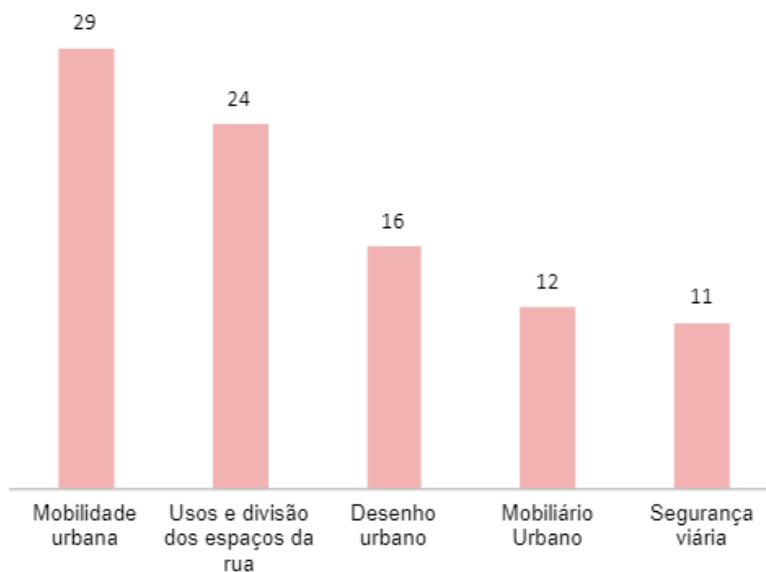
Nota-se que, dentre os cinco apontamentos mais frequentes na Consulta Pública, três deles revelam uma análise negativa da situação atual da Rua Uberabinha. Isso se deve principalmente ao conflito de fluxo entre os usuários de meios ativos (pedestres e ciclistas) e os veículos motorizados de uso individual. Esta relação apontada pelos participantes da Consulta Pública, resulta em riscos na locomoção dos pedestres e ciclistas na Rua Uberabinha.

Estes apontamentos, associados aos relatos sobre as dimensões insuficientes das calçadas para a demanda de pedestres que transitam na Rua Uberabinha, conforme as contribuições dos munícipes, indicam um risco para a segurança viária no local.

Tais apontamentos evidenciam o conflito de usos que a Rua Uberabinha possui pela quantidade de apontamentos relacionados: à grande circulação tanto de veículos particulares, ao fluxo de pedestres e ciclistas e às dimensões tanto das calçadas como a da própria Rua Uberabinha.

Apesar de as perguntas 03 a 13 indicarem apenas que fossem feitos apontamentos e avaliações sobre diversos temas (tendo em vista que as propostas deveriam ser feitas na última questão), ao longo de todas as respostas algumas sugestões foram encaminhadas pelos cidadãos, mesmo não estando completamente relacionadas ao tema de cada pergunta.

O gráfico a seguir traz a contabilização dos cinco eixos temáticos de propostas com maior ocorrência nas respostas realizadas pela população em toda a pesquisa:

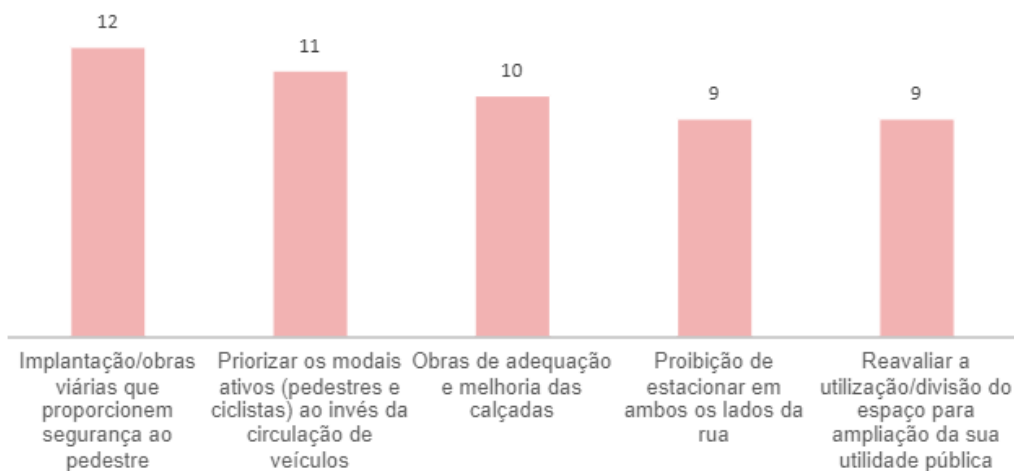


Elaboração: SMUL/GAB 2024.

Seguindo a mesma tendência dos apontamentos, as propostas que mais se destacaram estão relacionadas aos seguintes aspectos: mobilidade urbana, usos e divisão dos espaços da rua, desenho urbano, mobiliário urbano e segurança viária sendo as duas primeiras temáticas liderando de forma mais expressiva a frequência das propostas recebidas.

As cinco propostas que obtiveram maior frequência de repetições podem ser observadas no gráfico a seguir:

Distribuição das propostas mais frequentes em todo questionário.



Elaboração: SMUL/GAB 2023.

As propostas dos munícipes que apareceram com maior frequência na Consulta Pública estão relacionadas com a implantação e obras viárias que proporcionem segurança ao pedestre, priorizar os modais ativos (pedestres e ciclistas) ao invés da circulação de veículos, obras de adequação e melhoria das calçadas, a proibição de estacionar em ambos os lados da rua e reavaliar a utilização/divisão do espaço para ampliação da sua utilidade pública.

Nota-se que, das cinco propostas mais frequentes na Consulta Pública, duas estão relacionadas com o desenvolvimento de propostas de desenho urbano que contenham melhorias no sistema viário e nas calçadas. Além disso, as três outras propostas frequentes revelam a necessidade da revisão da prioridade viária do local propondo: a priorização dos pedestres em relação aos veículos motorizados, a reorganização da via (vagas de estacionamento) e a utilização do espaço para lazer e convivência.

6. ENCAMINHAMENTOS

No âmbito de um processo abrangente de desenvolvimento urbano, a consulta pública envolvendo os munícipes desempenha um papel fundamental na coleta de informações e no estabelecimento de diretrizes para futuras iniciativas de projetos urbanísticos.

Durante a Consulta Pública, um amplo espectro de temas e preocupações emergiu. Contudo, com relação aos encaminhamentos realizados, foram destacados aqueles

diretamente relacionados ao campo do urbanismo. Esses apontamentos e propostas ganharam destaque e estão atualmente sendo avaliados em termos de viabilidade e impacto positivo na região.

Os principais pontos debatidos na Consulta Pública foram o conflito no transitar de pedestres e no fluxo de automóveis, a falta de qualidade no caminhar e a falta de segurança viária para os pedestres e ciclistas na Rua Uberabinha. Esta situação se deve pela priorização do espaço para a circulação e estacionamento de veículos motorizados particulares, fatores também apontados na Consulta Pública pela população.

Outro ponto de importância na Consulta Pública foi o reconhecimento da possibilidade de transformação da rua em um espaço com seus usos ampliados, principalmente no que diz respeito a espaços de convivência e permanência na rua. Mas o aspecto atual da rua é caracterizado pela população como um espaço de passagem e de estacionamento de veículos motorizados particulares, muitas vezes ocorrendo de forma inadequada em alta velocidade, fator contrastante com o grande fluxo de pedestres, apontado pelos munícipes, que além de dificultar os usos de lazer e convívio na Rua Uberabinha dificulta a própria locomoção com segurança dos pedestres e ciclistas.

Além disso, foram realizados apontamentos relacionados às condições das calçadas, que, apesar de relatarem a boa conservação delas, as caracterizam em sua maior parte como estreitas e insuficientes para abranger todo o fluxo de pedestres que a Rua Uberabinha recebe. De maneira frequente na Consulta Pública, os munícipes relataram que recorrentemente os pedestres são obrigados a transitar pelo leito carroçável devido à insuficiência das dimensões das calçadas, o que confere maior vulnerabilidade para o usuário, ainda mais quando outro apontamento frequente na Consulta Pública é de que os veículos circulam em alta velocidade com bastante frequência na via.

As propostas mais frequentes apresentadas pelos munícipes na Consulta Pública para a melhoria da situação atual da Rua Uberabinha estão relacionadas ao desenvolvimento de propostas de desenho urbano para a implantação de obras viárias que proporcionem a segurança do pedestre e melhorem as condições de caminhabilidade tanto nas calçadas quanto na própria Rua Uberabinha.

Assim, compreende-se que a Consulta Pública desempenhou um papel crucial na identificação das prioridades das intervenções urbanas no trecho destacado da Rua

Uberabinha, com um foco particular nas questões de obras de: segurança viária de caminhabilidade, divisão dos espaços entre os modais de transporte utilizados, usos da rua, oferta de mobiliário urbano e acessibilidade da rua.

7. REFERÊNCIAS

INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA INSPER. Laboratório Arq. Futuro de Cidades convida a comunidade para reunião do parking day. São Paulo: INSPER, 2022. Disponível em: <https://www.insper.edu.br/laboratorio-arq-futuro-de-cidades-convida-a-comunidade-para-reuniao-do-parking-day/>. Acesso em: 14/05/2024.

INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA INSPER. Parking Day. São Paulo: INSPER, 2022. Disponível em: <https://www.insper.edu.br/agenda-de-eventos/parking-day/>. Acesso em: 14/05/2024.

JANKA, Laura. Parking Day. São Paulo: Laura Janka, 2022. Disponível em: <http://www.laurajanka.com/project/parking-day/>. Acesso em: 14/05/2024.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. Estratégias Ilustradas do Plano Diretor Estratégico. São Paulo: PMSP, 2014. Disponível em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/plano-diretor/texto-da-lei-ilustrado>. Acesso em 14/05/2024.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014. Aprova a Política de Desenvolvimento Urbano e o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo e revoga a Lei nº 13.430/2002. Disponível em: <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-16050-de-31-de-julho-de-2014>. Acesso em 14/05/2024.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. Lei nº 16. 402, de 22 de março de 2016. Disciplina o parcelamento, o uso e a ocupação do solo no Município de São Paulo, de acordo com a Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014 – Plano Diretor Estratégico. Disponível em: <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-16402-de-22-de-marco-de-2016>. Acesso em 14/05/2024.